



PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Página: 1/8

Vigência: 01/03/2023

ÍNDICE

- 1. OBJETIVO**
- 2. ABRANGÊNCIA**
- 3. RESPONSABILIDADES**
- 4. DEFINIÇÕES**
- 5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**
- 6. POSICIONAMENTO**
- 7. PARAMETROS DE AQUISIÇÃO**
- 8. PROGRAMAÇÃO**
- 9. ADMINISTRAÇÃO DE CONTRASTE**
- 10. DOCUMENTAÇÃO**
- 11. OBSERVAÇÕES**

<i>Edição</i>	<i>Alteração</i>
00	Emissão inicial do documento em //.

Elaborado por: Equipe de Biomédicos e Tecnólogos em Imagem CTDI Dra. Jacqueline K. Nishimura Matsumoto Nathali Tarrossi Destro Revisado por: Dr. Luis Raphael P.D. Scopetta Médico Assistente da CTDI	01/03/2021	Aprovado por: Dr. Cesar Higa Nomura Diretor do Serviço de Radiologia	01/03/2021
---	------------	---	------------

 CIÉNCIA E HUMANISMO	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP TCBT 001
Área: CTDI – Tomografia Computadorizada	Edição: 01	
Assunto: TC de Abdome Bifásico (Portal)	Página: 2/8	
		Vigência: 01/03/2023

1. OBJETIVO

- 1.1 Padronizar o exame de Tomografia Computadorizada de Abdome e Pelve Bifásico (Portal).

2. ABRANGÊNCIA

- 2.1 Salas de exames do Serviço de Tomografia Computadorizada do InCor.

3. RESPONSABILIDADES

- 3.1 Biomédicos e Tecnólogos em Imagem capacitados/habilitados.

4. DEFINIÇÕES

- 4.1 Tomografia Computadorizada: Essa técnica se baseia em uma fonte de Raio-X (Radiação Ionizante), utilizada ao mesmo tempo em que o aparelho realiza movimentos circulares ao redor do corpo, é utilizada para obter imagens Transversais de qualquer região anatômica, o aparelho está equipado com tubo de Raio X e Detectores, os feixes de Raio X em leque gerados pelo Tubo, atravessam o corpo e são detectados (Detectores), esses valores de absorção são medidos em escala (Unidade de Hounsfield), esse conjunto de sinais, são armazenados para o computador realizar os cálculos, convertendo em imagens os sinais obtidos, atualmente, os equipamentos possibilitam adquirir imagens com diversas técnicas de varredura: Espiral (Helical), MultiSlice (Helicoidal) e Volumétrica.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 5.1 Checar os dados do paciente, tais como: nome completo, ID, data de nascimento, tipo de exame a ser realizado, no caso de pacientes internados conferir o nome na pulseira de identificação.
- 5.2 Conferir o pedido médico: Exame, lado anatômico, hipótese diagnóstica ou patologia de base;
- 5.3 Checar na anamnese dados pertinentes ao exame;
- 5.4 Conferir Avaliação médica (Radiologista) prescrita, carimbada e assinada, com protocolo definido, seja ele com contraste Iodado ou não.
- 5.5 Orientar o Paciente sobre o procedimento;
- 5.6 Orientar o paciente quanto à realização do exame;
- 5.7 Posicionar adequadamente o paciente na mesa do Tomógrafo, de forma que não prejudique o exame e nem exponha o paciente a riscos desnecessários;

 CIÉNCIA E HUMANISMO	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP TCBT 001
Área: CTDI – Tomografia Computadorizada	Edição: 01	Página: 3/8
Assunto: TC de Abdome Bifásico (Portal)		Vigência: 01/03/2023

- 5.8 Zerar o aparelho na região de interesse para a realização do exame;
- 5.9 Registrar os dados do paciente no aparelho através do “Worklist” do sistema SI3 (checar nome completo, data de nascimento, e identificador). Caso seja um exame complementar o registro deve ser realizado manualmente e com posterior abertura de Ordem de Serviço para inclusão do exame no prontuário do paciente (Ver anexo – Figura 1);
- 5.10 Iniciar o exame clicando na imagem anatômica correspondente ao protocolo (Ver anexo – Figura 2);
- 5.11 Selecionar Protocolo Abdome Bifásico (Portal);
- 5.12 Verificar a Inserção da Direção (Feed/First), Postura (Decúbito Dorsal /Ventral) e a Direção da Varredura (Ver anexo – Figuras 3);
- 5.13 Realizar o Scout (Sagital e Coronal);
- 5.14 Realizar a programação, verificar parâmetros de reconstrução, KVp e MAs conforme idade (adulto / infantil);
- 5.15 Clicar em “start”  e adquirir as imagens;
- 5.16 Observar a qualidade das imagens de acordo com as condições físicas e clínicas do paciente, atentar a falhas de reconstruções, artefatos e movimentos que possam prejudicar a qualidade das imagens, se necessário averiguar com o Médico Radiologista a necessidade de repetir o exame;
- 5.17 Finalizar o exame;
- 5.18 Realizar as reconstruções em MPR e 3D (Se necessário);
- 5.19 Documentar o exame em filme (Impressora Kodak Dry) ou em papel (impressora PIXPRINT) (Se necessário);
- 5.20 Encaminhar o exame para o sistema PACS InCor.
- 5.21 Verificar as Imagens no Sistema.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Página: 4/8

Vigência: 01/03/2023

The form displays patient information: ID 123456, Lastname TOSHIBA, First TARO, Middle (empty), DOB 1963.11.28, Age 40Y, Sex M, Weight (empty) kg, Comment (empty), Contrast (empty), and Body Region (empty). Buttons for Info., Lastname, First, Middle, DOB, Age, Sex, Weight, Comment, Contrast, and Body Region are visible.

Figura 1: Registro e posição (orientação) do paciente.

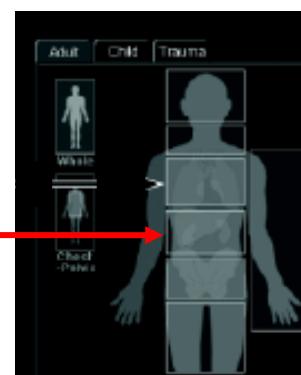


Figura 2: Seleção da região e protocolo de interesse.



Figura 3: Direção da Inserção e posição do paciente na mesa.

6. POSICIONAMENTO

- 6.1 Posicionar o paciente na mesa de exame com os pés em direção gantry (Ver anexo – figura 4);
- 6.2 Centralizar o paciente na mesa de exames, auxiliado pelo projetor do gantry. O projetor coronal ficará na linha mediana do corpo e o projetor sagital na linha média sagital do tórax (Ver anexo – figura 5 e 6);
- 6.3 Após o posicionamento introduzir o paciente para dentro do gantry, posicionando o laser na altura da linha mamilar (Ver anexo – figura7);
- 6.4 Elevar os membros superiores sobre a cabeça e apoia-los no suporte de braço (Ver anexo – Figura 8);
- 6.5 Orientar o paciente a realizar inspiração sempre que o equipamento solicitar;
- 6.6 Zerar a mesa no painel do gantry (Ver anexo – figura 9);
- 6.7 Pressione a tecla  para desligar o projetor;
- 6.8 O posicionamento está completo. O operador dará prosseguimento ao exame na sala de console;



Figura 4: Posicionamento do paciente.

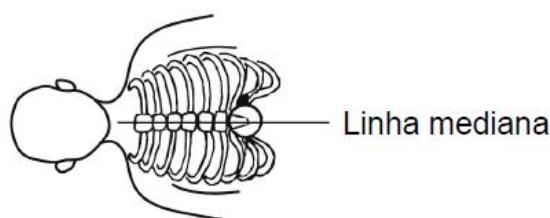


Figura 5: Posicionamento pelo projetor coronal.

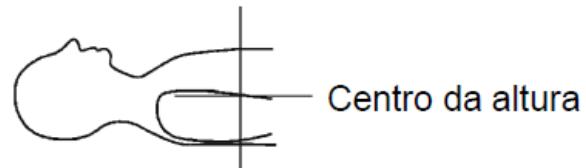


Figura 6: Centralização pelo projetor sagital.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Número:
POP TCBT 001

Edição: 01

Página: 6/8

Vigência: 01/03/2023

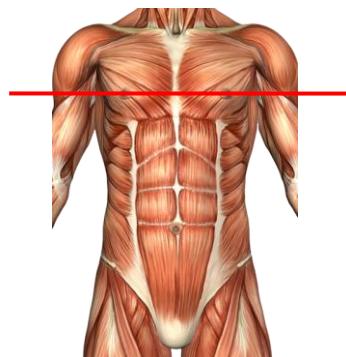


Figura 7: Zerar posição do laser na linha mamar.

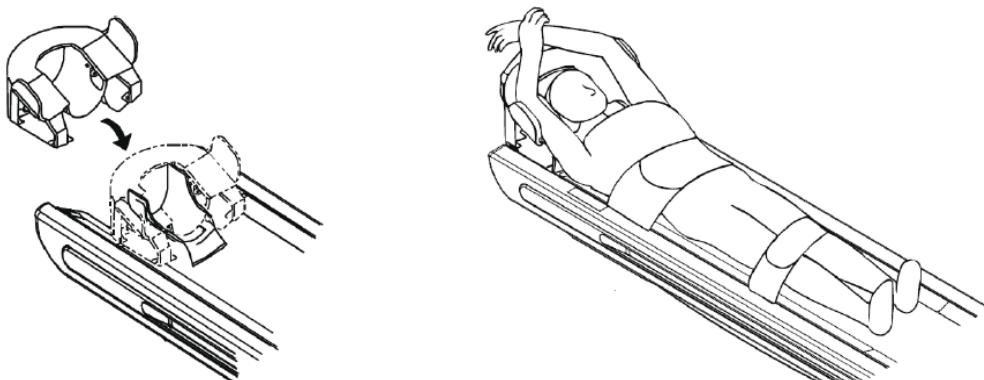


Figura 8: Posicionamento dos membros superiores.

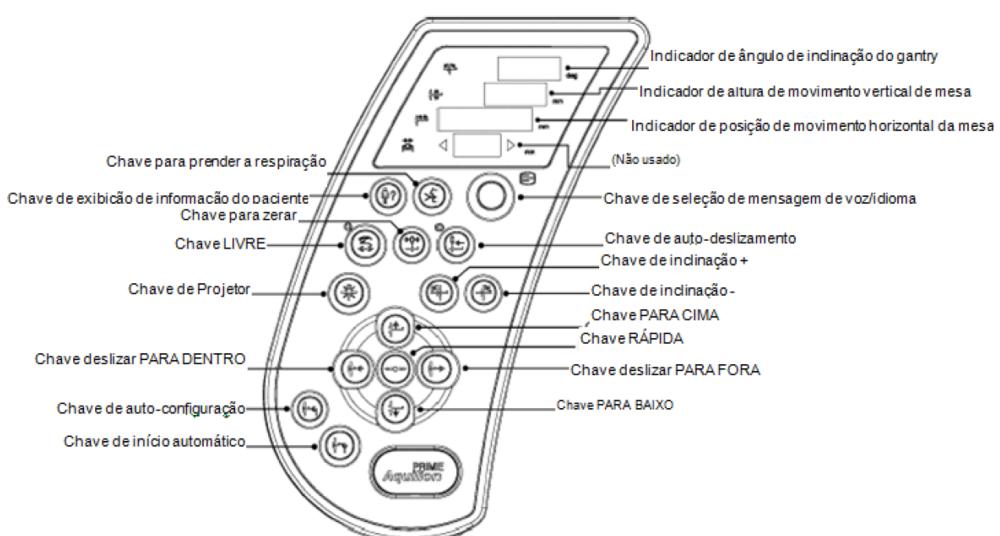


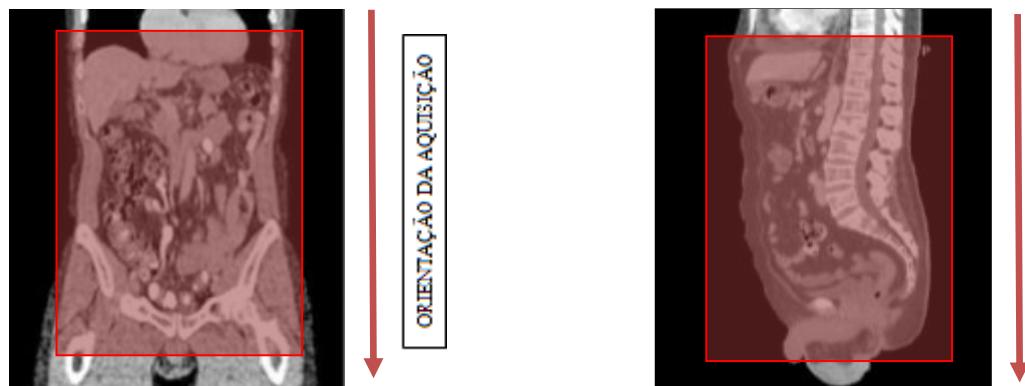
Figura 9: Nomes das chaves de comando.

7. PARAMETROS DE AQUISIÇÃO

PARAMETROS – TOMOGRAFIA ABDOME											
APARELHO	MODO	FOV	KV	MA	TEMPO DE ROTAÇÃO	COLIMAÇÃO	DIREÇÃO	RECON (ESPESSURA/INTERVALO)	VOLUME	HP	FC
320	HELICAL	L	120	---	0,5	0,5X80	OUT	10/15	1.0/0.8	65	08
160	HELICAL	L	120	---	0,5	0,5X80	OUT	10/15	1.0/0.8	65	7/13
64	HELICAL	L	120	---	0,5	1.0X32	OUT	5/5	1.0/0.8	27	13

8. PROGRAMAÇÃO

- 8.1 Delimitar o range de aquisição que deve ser programado a partir do scout do abdome em AP e perfil (Ver anexo – Figura 10 e 11);
- 8.2 Primeira Fase (Sem Contraste): Início dos cortes acima das cúpulas diafragmáticas a 5 cm abaixo da sínfise púbica.
- 8.3 Iniciar a injeção de contraste endovenoso com bomba injetora.
 - Programação do volume de contraste: 1,5 ml/Kg por peso do paciente.
 - Velocidade de infusão do contraste: 3 a 4 ml/s.
 - Pré Delay programado: 60 segundos.
- 8.4 Segunda Fase (Fase Portal): Início dos cortes acima da cúpula diafragmática a 5 cm abaixo da sínfise pública.
- 8.5 A orientação da aquisição neste caso será supero inferior, a partir do ápice pulmonar à sínfise pública;
- 8.6 O paciente deverá estar bem posicionado para evitar ultrapassar tamanho desnecessário de FOV levando a expor o paciente a maior dose de radiação.



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Número: POP TCBT 001
Área: CTDI – Tomografia Computadorizada		Edição: 01
Assunto: TC de Abdome Bifásico (Portal)		Página: 8/8
		Vigência: 01/03/2023

Figura 10: Programação Scout em AP.

Figura 11: Programação Scout em pefil.

9. ADMINISTRAÇÃO DE CONTRASTE

TOMOGRAFIA DE ABDOME BIFASICO					
-	APARELHO	THERESHOLD	VELOCIDADE DE INFUSÃO (mL/s)	VOLUME DE CONTRASTE (ml)	VOLUME DE SORO (ml)
ESTUDO ADULTO	320	Manual	3,5	1,5 mL/Kg	30
	160	Manual	3,5	1,5 mL/Kg	30
	64	Manual	3,5	1,5 mL/Kg	30
ESTUDO INFANTIL	320	Manual	<10Kg: 0,8-1,5mL/s >10Kg: 2-3mL/s	1,5 - 2 mL/Kg	Suficiente p/ lavar extensão
	160	Manual	<10Kg: 0,8-1,5mL/s >10Kg: 2-3mL/s	1,5 - 2 mL/Kg	Suficiente p/ lavar extensão
	64	Manual	<10Kg: 0,8-1,5mL/s >10Kg: 2-3mL/s	1,5 - 2 mL/Kg	Suficiente p/ lavar extensão

10. DOCUMENTAÇÃO

IMPRESSÃO DE ABDOME BIFASICO				
PROTOCOLO	JANELA P. MOLES S/C	JANELA P. MOLES C/C	JANELA OSSEA	Nº DE FILMES (MÁX)
ABDOME	AXI 2X24	AXI 2X24	-	4

11. OBSERVAÇÕES

- 11.1 Verificar se todas as imagens foram devidamente reconstruídas e envidas ao PACS.
- 11.2 Se necessário realizar reconstrução em MPR para evidenciar e documentar o exame.